

MINIRREURBANIZAÇÃO DOMÉSTICA (REURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *minirreurbanização doméstica* é o movimento de renovação do ambiente intrafísico residencial empreendido pela conscin, homem ou mulher, de abrangência espacial restrita ao âmbito da própria moradia, com repercussões multidimensionais nos ambientes extrafísicos correspondentes e efeitos positivos observáveis nos processos de reciclagem intraconsciencial (recin) individual e / ou grupal das consciências envolvidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, “menor; pequeno”. O prefixo *re* deriva do mesmo idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço, intensificação; oposição; rejeição”. O vocábulo *urbano* provém igualmente do idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI. A palavra *doméstica* deriva também do idioma Latim, *domesticus*, “de casa; doméstico; da família; particular; privado”, e esta de *domus*, “casa; morada, habitação; domicílio”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Reurbanização habitacional. 2. Reurbanização do lar. 3. Reorganização multidimensional da base intrafísica. 4. Requalificação holopensênica residencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *minirreurbanização doméstica*, *minirreurbanização doméstica imposta* e *minirreurbanização doméstica voluntária* são neologismos técnicos da Reurbanologia.

Antonimologia: 1. Reurbanização pública. 2. Reurbanização corporativa. 3. Desorganização multidimensional da base intrafísica. 4. Manutenção holopensênica residencial.

Estrangeirismologia: o *layout* dos ambientes; o *design* de interiores; o *up to date* residencial; o *genius locci*; o *rapport* dos objetos; o ambiente *clean*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente o autodiscernimento quanto à responsabilidade de qualificação do ambiente habitacional.

Coloquiologia: a condição de *colocar a casa em ordem*; o pressuposto de *cada coisa no seu lugar*; o fato de não trocar 6 por meia dúzia.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Casa.** Antes de comprar uma **casa antiga** se inteire de quem dessomou lá dentro”.
2. “**Recéxis. Mudança de cidade,** nova oportunidade. *Casa nova, vida nova*”.
3. “**Residência.** – Em sua **residência** você se sente melhor quando entra ou quando sai?”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da organização multidimensional; o holopensene neofílico; o holopensene reciclogênico; os reciclopesenes; a reciclopesenidade; a retroalimentação dos holopensenes; a faxina holopensênica; a suplantação dos rastros pensênicos antievolutivos no âmbito doméstico; os repenses; a eliminação da repensenidade; os poluciopesenes; a superação da poluciopesenidade; a depuração dos holopensenes tóxicos; a eliminação da cúpula patopensênica; a contribuição para a reilinearidade autopensênica dos compassageiros evolutivos; a oportunidade de manter o pensene carregado no *pen*; a profilaxia da contaminação do holopensene da residência; os lateropesenes; a lateropensenidade; os neopesenes; a neopensenidade; os harmonopesenes; a harmonopensenidade; os conviviopesenes; a conviviopensenidade; os demopesenes; a demopensenidade; os ortopesenes; o posicionamento para manutenção diuturna da ortopensenidade; a afinização com o holopensene da Acertologia.

Fatologia: a minirreurbanização doméstica; as diferentes escalas de readequação espacial da habitação; o confor da residência; a profilaxia dos acidentes no lar; o antibagulhismo objetual; a eliminação dos supérfluos; a poluição visual; a casa lotada de bens e estímulos desviantes; o lixo; o acúmulo; a memória das paredes; o antiestigma ambiental; a faxina geral; a doação dos objetos desnecessários; o desapego aos bens obsoletos; o cenário da moradia; a erradicação das evocações do passado expressas na mobília e elementos decorativos; a primazia da harmonia e utilidade sobre as extravagâncias; a identificação e potencialização do local de poder de cada compartimento; o cuidado com áreas de circulação e de permanência; a iluminação correta para cada uso; a ergonomia; a importância da ventilação natural; a escolha de revestimentos apropriados; o reparo imposto; a infiltração; as rachaduras; o curto-circuito; o incêndio; o desmoranamento parcial; a demolição total; a reconstrução; as obras e reformas; a intervenção profissional; os projetos arquitetônicos e complementares; as mudanças de casa, de cidade e de continente; a adaptação espacial correspondente às demandas dos moradores; os instrumentos mecânicos, elétricos e eletrônicos na medida das necessidades; as modificações funcionais e formais; o fato de a relação da conscin com o espaço circundante evidenciar aspectos da intraconsciencialidade; a condição de a reorganização física dos ambientes possibilitar a adoção de novos hábitos e posturas pessoais e grupais; o estímulo à ortoconvivialidade; a intervenção espacial acertada; as adaptações promovendo a acessibilidade; a arquitetura como ferramenta salutar e pró-evolutiva; as escolhas profiláticas evitando as ações terapêuticas e reparadoras; a autassistência e a interassistência no âmbito do lar; o minimalismo cosmoético; a casa *como meio e não como fim*; a base intrafísica maceteada; a residência proexogênica; a atmosfera reciclogênica; a incubadora de verpons; a *inteligência evolutiva* (IE); o foco na evolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a modificação para melhor da energia dos ambientes; a psicometria; a sinalética energoparapsíquica; a identificação da aura dos objetos; o mapeamento das energias de cada cômodo da residência; a autoconscientização quanto às consciexes paramoradoras; o antibagulhismo energético; a limpeza energética dos ambientes; a desvinculação multidimensional de objetos e cenários automiméticos e / ou evocadores da Baratrosfera; a blindagem energética dos ambientes; o autoparaencapsulamento energético; as projeções conscientes auto e heterodesassediadoras; a assistência extrafísica; o ambiente intrafísico favorecedor do parapsiquismo; o amparo extrafísico de função; o trabalho das consciexes envolvidas nas reurbanizações; a descompressão energética nos ambientes intra e extrafísicos; a melhoria dos ambientes contribuindo para as reurbanizações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reurbin-reurbex*; o *sinergismo antibagulhismo-recin*.

Principiologia: o *princípio da funcionalidade*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da ação e reação*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio de a autevolução requerer renovação incessante*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à organização do espaço doméstico; o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado à renovação dos ambientes familiares compartilhados.

Teoriologia: a *teoria dos pensenes*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria de o ambiente externo ser reflexo do ambiente interno, intraconsciencial*; a *teoria da assistência interdimensional*.

Tecnologia: as *técnicas de autorganização*; as *técnicas de arrumação*; a *técnica do descartar dos objetos inúteis*; a *técnica do detalhismo*; a *opção por técnicas construtivas ambientalmente corretas*; as *técnicas projetivas e energéticas* para investigação dos ambientes intra e extrafísicos; as *técnicas de readequação espacial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Evolu-ciologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito desassediador do ambiente doméstico; o efeito da reurbanização de cada compartimento da residência nos usos atribuídos; o efeito da finalidade do ambiente na ca-racterística das consciexes presentes; o efeito da minirreurbanização doméstica nos edifícios lin-deiros; o efeito halo da renovação espacial bem sucedida; os efeitos da Cosmoética Destrutiva.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do contato com os ambientes novos ou re-novados; as neossinapses decorrentes da despoluição energética do espaço residencial; as neos-sinapses necessárias para sustentação do novo padrão do ambiente.

Ciclogia: o ciclo das recins; o ciclo das renovações espaciais; o ciclo de duração dos bens de consumo e materiais construtivos; o ciclo erro-reparação; o ciclo mudança-organização-reorganização.

Enumerologia: a arrumação precisa; a pintura adequada; os móveis corretos; o layout assertivo; a reforma pontual; a destruição estratégica; a ampliação necessária. O objeto; a mobília; a parede; o piso; o forro; as instalações; a abertura.

Binomiologia: o binômio ambiente pessoal-ambiente grupal; o binômio bagulhismo-desorganização; o binômio organização-clareza; o binômio autocognição-prioridades; o binô-mio assim-desassim; o binômio higiene ambiental-Higiene Consciencial.

Interaciologia: a interação minirreurbanização doméstica-recin; a interação ambiente intrafísico-ambiente extrafísico; a interação bagulho energético-consciências afinizadas; a inte-ração conscin predisposta-amparador de função na reorganização do ambiente vivencial.

Crescendologia: o crescendo expectativas-consensos-soluções.

Trinomiologia: o trinômio objetos-móveis-compartimentos; o trinômio espaços exter-nos-espaços de transição-espaços internos; o trinômio espaço-mobiliário-paisagismo; o trinô-mio espaço-energia consciencial-morfopensene; o trinômio organização espacial-reciclagem intraconsciencial-renovação extrafísica;.

Polinomiologia: o polinômio espaço individual-espaço duplista-espaço familiar-espa-ço compartilhado; o polinômio nosográfico acúmulo-desorganização-entropia-acidentes de per-curso; o polinômio assepsia-organização-tenepes-assistência.

Antagonismologia: o antagonismo casa recém-construída / casa já habitada; o antago-nismo espaço monofuncional / espaço multifuncional; o antagonismo espaço privado / espaço público; o antagonismo escritório pessoal / sala de estar; o antagonismo ambiente doméstico drenante / ambiente doméstico recompositor; o antagonismo substituição simples de hábitos / re-novação holopensênica.

Paradoxologia: o paradoxo de a transitoriedade do espaço intrafísico abrigar energias mais permanentes; o paradoxo de a conscin mudar o ambiente externo para estimular as mudan-ças internas; o paradoxo de objetos novos poderem ser bagulhos energéticos; o paradoxo de o acúmulo extraconsciencial revelar carência intraconsciencial.

Politicologia: a política do bom compartilhamento dos espaços domésticos; a política da boa vizinhança; as políticas públicas de incentivo aos materiais e energias renováveis; a reciclo-cracia; a evolucioracia.

Legislogia: a lei das afinidades; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a reciclofilia; a recexofilia.

Fobiologia: a superação da neofobia.

Sindromologia: a síndrome do hiperconsumismo; a síndrome do edifício doente.

Maniologia: a mania de arrumação; a eliminação da dromomania.

Holotecologia: a arquetoteca; a reurbanoteca; a recicloteca; a cosmoeticoteca; a evolu-cioteca; a prioroteca; a parapsicoteca; a intermissioteca.

Interdisciplinologia: a Reurbanologia; a Pararreurbanologia; a Intrafisiologia; a Reci-nologia; a Recexologia; a Organizaciologia; a Acertologia; a Conviviologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa desaparegada cosmoética; a dupla evolutiva; a família; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin organizadora.

Masculinologia: o morador; o proprietário; o inquilino; o acumulador; o *personal organizer*; o *designer* de interiores; o arquiteto; o pedreiro; o mestre de obras; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a moradora; a proprietária; a inquilina; a acumuladora; a *personal organizer*; a *designer* de interiores; a arquiteta; a pedreira; a mestre de obras; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens organisator*; o *Homo sapiens objectivus*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens acriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minirreurbanização doméstica *imposta* = aquela cujo movimento de renovação é forçado por situação externa, independente da vontade da conscin ou grupo; minirreurbanização doméstica *voluntária* = aquela cujo movimento de renovação é desencadeado a partir da iniciativa de conscin ou grupo, independente do nível de lucidez quanto aos resultados.

Culturologia: a cultura da impermanência; a cultura da evolução espacial; a cultura do reuso e da reciclagem; a cultura do ambientalmente correto; a cultura do essencialismo.

Abrangência. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, 4 diferentes escalas da minirreurbanização doméstica, quanto ao nível de compartilhamento dos espaços do lar, em ordem lógica:

1. **Pessoal:** o dormitório individual; o escritório exclusivo.
2. **Duplista:** o quarto do casal; a suíte da dupla evolutiva.
3. **Familiar:** o estar íntimo; a copa.
4. **Social:** a sala de estar; o espaço *gourmet*.

Contrapontologia. Segundo a *Cosmovisiologia*, o antibagulhismo, a redecoração, a reforma ou a mudança de casa, não são, *per si*, mostras de minirreurbanização doméstica. Entretanto, o confronto entre as abordagens macro-micro evidencia a pertinência de tais ações, em maior ou menor escala, no universo das minirreurbanizações domésticas.

Fases. Considerando a *Cronologia*, eis 4 fases da minirreurbanização doméstica, em ordem lógica:

1. **Preparação:** a organização; o planejamento; a instrumentação; a arrumação.
2. **Seleção:** a separação; o conserto; o descarte; o encaminhamento.
3. **Readequação:** a modificação; a reorganização; o reposicionamento; o ajuste.
4. **Assentamento:** os retoques; a finalização; a acomodação; a ocupação.

Resultados. Consoante a *Efeitologia*, eis, por exemplo, 4 resultados da minirreurbanização doméstica, em ordem alfabética:

1. **Clareza:** o ambiente visivelmente mais limpo, despoluído.
2. **Harmonia:** o ambiente perceptivelmente mais anticonflitivo, homeostático.
3. **Otimização:** o ambiente objetivamente mais adequado às atividades desenvolvidas.
4. **Vivacidade:** o ambiente nitidamente mais favorável à saúde de plantas, animais e conscins.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a minirreurbanização doméstica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antibagulhismo energético:** Autorrecexologia; Homeostático.
02. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
03. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
05. **Casa arrumada:** Organizaciologia; Homeostático.
06. **Conscin organizadora:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Consecução da base intrafísica:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
09. **Dia da arrumação:** Recexologia; Homeostático.
10. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Intervenção espacial cosmoética:** Pararreurbanologia; Homeostático.
12. **Local de poder:** Intrafiscologia; Neutro.
13. **Minimalismo pró-evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Reciclagem integrada:** Recexologia; Homeostático.
15. **Residência proexogênica:** Intrafiscologia; Homeostático.

A MINIRREURBANIZAÇÃO DOMÉSTICA É ATITUDE SALUTAR E NECESSÁRIA À OTIMIZAÇÃO DA BASE FÍSICA, CONTRIBUINDO PARA DESEMPENHOS ASSERTIVOS INDIVIDUAIS E GRUPAIS PRÓ-COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica a própria relação com os espaços doméstico pessoal e compartilhado? Renova, de modo lúcido, o ambiente de casa como recurso assistencial em prol da evolução?

Bibliografia Específica:

1. Arakaki, Kátia; *Antibagulhismo Energético*; Manual; revisores: Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 238 p.; 23 caps.; 13 citações; 1 curiosidade; 24 E-mails; 52 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 teste; 21

websites; glos. 99 termos; 2 filmes; 110 refs.; alf.; 21 x 21 cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 36, 109 e 117.

2. **Godinho, Thais; *Vida Organizada: como Definir Prioridades e Transformar seus Sonhos em Objetivos*; E-book; Gente; São Paulo, SP; 2014.**

3. **Vieira, *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 178, 179, 278 a 281, 307 e 308.

4. **Idem; Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; Vols. I e III; 2.084p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 384, 1.701 e 1.736.

S. T. B.